Aveiro, 25 de Novembro de 1967 * Ano XIV * N.º 681

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

CONVITE DE PORTUGAL A U. THANT

DR. QUERUBIM GUIMARÃES

ESTE birmano — o U. Thant — é, como se sabe, o Secretário Geral das Nações Unidas. Não gosta de Portugal, ao que parece; e, por isso, embirrando connosco, está sempre mais pronto a atacar-nos do que a defender-nos. Não lhe fazemos agravo com estas palavras, porque, pelo que se tem visto até agora, os seus actos para connosco confirmam o que dizemos. A sua antipatia por Portugal tem-se sempre manifestado, não nos atendendo quando, como ùltimamente aconteceu, lhe pedimos para vir, in loco, *verificar se são verdadeiras ou falsas as acusações que de nós fazem os que de nós não gostam e nos ofendem, acusando-nos falsamente de inverdades que nos diminuem.*

Agora acusam Portugal de constituir uma ameaça à independência dos países africanos ainda sob a nossa dependência.

A propósito desta acusação, Portugal fez um convite ao referido Secretário Geral das Nações Unidas para visitar esses seus territórios africanos, a fim de que ele possa verificar com os próprios olhos, até que ponto Portugal pode ser ameaça à independência dos países africanos.

O delegado português na ONU, Dr. Bonifácio de Miranda, incansàvelmente tem respondido a essas acusações, salientando na sessão, ainda recente, da Assembleia Geral das Nações Unidas, a falta de fundamento dessas acusações. Disse ele: — «Milhares de observadores de países estrangeiros» visitaram já os territórios ultramarinos portugueses de África; e «a esmagadora maioria confirmou os factos como nós os apresentamos: que existe a paz e a tranquilidade nos nossos territórios». «Estamos empenhados em construir uma sociedade multirracial baseada na participação equitativa de todas as minorias e conseguimos uma harmonia racial que orgulhosamente apontamos como exemplo. Propusemos — prosseguiu o Dr. Bonifácio de Miranda — que a sociedade multirracial que construímos fosse objecto de estudo. É de lamentar que, em vez do nosso esforço ser apreciado, haja quem queira acusar-nos de racismo».

O Dr. Bonifácio de Miranda salientou, depois, que «o vocabulário usado por alguns dos oradores que atacam Portugal nas Nações Unidas é tirado da gíria da demagogia».

O delegado português classificou de «voos da fantasia» as acusações de que Portugal

Continua na página 3

PORTO DE AVEIRO

— porta franqueada

Está a entrar pelo porto de Aveiro riqueza de peixe! Às notícias que têm vindo já a lume, há que acrescentar a recente notícia de que a lota registou, ao fim da tarde de segunda-feira última, um movimento de pescado, com predomínio de robalos (alguns com peso superior a 5 quilos), do equivalente ao peso aproximado das 9 toneladas. Foram vedetas da fartura as embarcações «Sousinha», «Vítor Fernando», «Mar de Aveiro», «Adriano José» e «José Maria».

Mais cinco toneladas de peixe acresceram à preciosa descarga: foi carapau, faneca e lulas — peixe trazido até às nossas águas pelos arrastões «Beira-Ria» e «Figueira».

SALGADO DE AVEIRO

UMA NOVA COOPERATIVA

Realizou-se no dia 21 uma reunião de numerosos proprietários de salinas de Aveiro, tendo em vista a próxima criação duma Cooperativa. A apresentação dos assuntos esteve a cargo do nosso distinto colaborador Arq.º Anselmo Gomes Teixeira, tendo-se verificado uma larga troca de impressões que se revelaram do maior interesse para o futuro da actividade salícola aveirense. Depois de definidos alguns pormenores, submetidos ao parecer dos presentes, foi concluído e enviado para apreciação superior, com pedido de sancionamento urgente, um cuidado projecto de Estatutos.

Tudo leva a crer que a iniciativa tomará corpo dentro de pouco tempo, muito se esperando da sua acção, quer no revigoramento da ultramilenária actividade económica salineira local, quer na melhoria das condições de trabalho dos seus muitos e esforçados colaboradores.

A percentagem dos proprietários que, neste momento, comunicou a sua adesão de princípio, excede já os 80 %, continuando este número a aumentar. Está também garantido um capital inicial elevado, o que permitirá um rápido e vigoroso início de acção. Na sessão a que nos referimos, compareceram e colaboraram o Delegado da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, sr. Eng.º João Cândido Ventura da Cruz, e o Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo, sr. Dr. Vítor Manuel Machado Gomes.

A DESILUSÃO DE VÉNUS

CONSIDERAÇÕES DE O. PERES

NINGUÉM pode negar que os russos cometeram proeza sensacional ao colocarem, há pouco, um engenho no planeta Vénus. Os seus grandes rivais, os americanos, foram os primeiros a manifestar sincera admiração e a prestar homenagem aos cientistas soviéticos, não só pela fantástica pontaria que lhes permitiu acertar num alvo colocado a 350 milhões de quilómetros de distância, como, ainda, pela rapidez e perfeição com que o engenho transmitiu para a Terra as informações essenciais ao conhecimento do planeta que, depois da Lua, é o nosso vizinho mais próximo.

Cá por mim — que estou sempre pronto a aplaudir tudo quanto representa uma conquista da ciência ou uma manifestação das inesgotáveis possibilidades humanas, seja no campo da astronáutica, seja no simples bater de um recorde de atletismo ou de natação —, se me impressionou, como a toda a gente, mais este passo do homem nos caminhos do infinito, a revelação de que Vénus não é habitado, nem o poderá ser por criaturas semelhantes a nós, deixou-me decepcionado. Não é que alimentássemos a ilusão de ver o nosso parceiro planetário transformado em território susceptível de vir a receber aqueles que porventura não se sentem bem na Terra. O Mundo, apesar de pequeno, ainda chega para todos e o remédio para aqueles que anseiam pela possibilidade de uma evasão tem de ser encontrado aqui. Não é isso. O dissabor que sentimos nasceu da convicção que nos deram os cientistas de que a Terra é, muito provàvelmente, o único ambiente do sistema solar que possibilita a vida dos seres. É certo que ainda nos resta saber o que se passa em Marte. Mas aí já anteriormente os sábios nos tinham dito que será muito pouco provável a existência de seres vivos. Isto para nós

Continua na página 3

Comemorações do «Dia do Selo»

A prestigiada Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos *vai organizar, de 1 a 3 de Dezembro, no salão nobre do* Teatro Aveirense, *uma exposição de divulgação filatélica e numismática, comemorando o já tradicional «Dia do Selo».*

Será distribuído, nessa altura, mais um número da bem elaborada revista «Selos & Moedas» — órgão da referida Secção — e um livro com as teses do «I Congresso Nacional de Filatelia», que o Clube dos Galitos organizou, com extraordinário êxito, nesta cidade.

ZÉ PENICHEIRO

As páginas do Litoral animam-se, com relativa frequência, da vida palpitante de gente que encontramos na rua, na lota, à beira-mar — gente que forja armas de luta pela vida nos mais humildes misteres, gente pela qual não damos ou a que voltamos as costas, apesar de a acotovelarmos à beira-mar, na lota, na rua... Aparece-nos aqui essa gente, assim, como que criada pelo talento do grande artista Zé Penicheiro — quando, afinal, o artista «apenas» transpõe a vida humilde para um palco onde possa ser vista e fraternalmente estimada, onde lhe possa ser venerado o magnífico suor com que, dia-a-dia, nos serve as carências ou nos diverte; Penicheiro «apenas» transpõe — mas no «apenas» está um mundo de possibilidades de que só raros temperamentos são dotados. Zé Penicheiro é um desses raros temperamentos — nele feito pedagogia que nos ensina a ler aquela mensagem dos

Continua na página 3

A Desilusão de Vénus

Continuação da primeira página

foi como uma estranha sensação de isolamento, de solidão. Pois não seria maravilhoso termos a certeza de que em outros planetas, brevemente ao nosso alcance, viviam pessoas semelhantes a nós e que aí tivessem construído a sua própria civilização, idealmente mais perfeita do que a nossa? Não seria maravilhoso sabermos que o homem terrestre não está sòzinho no cosmos e que de outros planetas nos podiam chegar, sùbitamente, as respostas que permitissem encontrar soluções para tantos problemas que ainda não conseguimos resolver? E tantas, tantas coisas maravilhosas se poderiam esperar, na hipótese de haver seres pensantes nesses outros planetas próximos do nosso. Sim, porque a nossa imaginação dava sempre às civilizações existentes nesses planetas uma perfeição que a nossa não tem, ou julgamos não ter, porque a sentimos, de facto, imperfeita num sem número de coisas.

Afinal, o sonho desfez-se. Ainda há o mito dos discos voadores a dizer-nos que talvez fora do sistema solar, etc., etc.... Mas essa hipótese afigura-se-nos de tão remota verificação, que o sonho ainda possível se torna quase insusceptível.

É bem certo que o homem quanto mais adulto se torna maiores desilusões vai tendo E é pena!...

O. Peres

Zé Penicheiro

Continuação da primeira página

humildes onde o nosso egoismo nem sequer sabe soletrar a palavra «irmão».

Pois Zé Penicheiro, depois duma recente estadia em Paris — foi ali em missão de trabalho e de estudo —, virá, uma vez mais à nosa cidade mostrar as suas obras — isto é, dar-nos mais uma lição do seu amor por todos os homens e por todas as coisas que ao comum dos homens passam despercebidas: gente da rua, a nossa Ria, Paris patentear-se-ão aos nossos olhos pelos olhos (essencialmente pelo coração!) do Penicheiro.

Nos começos do ano próximo, aí o teremos — em lisonjeiras primícias dos grandes certames que mostrará ao País.

Lá estaremos para aplaudir o mundo de Zé Penicheiro — que é o nosso esquecido mundo; lá estaremos para aplaudir os «Saltimbancos», de que hoje trazemos uma reprodução à página de honra do Litoral.

Convite de Portugal a U. Thant

Continuação da primeira página

está a receber auxílio estrangeiro para combater o terrorismo nas províncias ultramarinas.

«Aqueles que acusam Portugal de constituir uma ameaça à paz da África sabem perfeitamente que isso não é verdade» — *concluiu.*

Nesta barafunda internacional em que se vive, não há certeza de coisa alguma. Não há uma direcção internacional com autoridade capaz de se impor a todos, grandes e pequenos; há, sim, se quisermos, a certeza de critérios incertos, que desorganizam em vez de organizar a vida internacional, onde a desordem é patente — e mais pronunciada se tornou com a invasão e domínio de raças ainda impreparadas para assumir o encargo da direcção de povos, na maior parte ainda vivendo em regime de semi-selva ou inadaptados ainda por muito tempo, às exigências da civilização.

QUERUBIM GUIMARÃES

PRÉMIOS ESCOLARES NO LICEU DE AVEIRO

Com o fim de estimular, entre os alunos, o estudo de Inglês e Ciências Naturais, o Reitor do Liceu Nacional de Aveiro, sr. Dr. Orlando de Oliveira, na sessão solene de abertura do ano escolar 1967/68, sugeriu a criação dos Prémios Dr. Armando Coimbra e Dr. Álvaro Sampaio, respectivamente, homenageando assim, ao mesmo tempo, estes dois ilustres professores, mestres em anos sucessivos, de várias gerações de alunos do Liceu.

Para que se tornasse viável a iniciativa, foi resolvido por alguns actuais professores, antigos alunos do Liceu Nacional de Aveiro, em espontânea reunião «ad hoc», enviar-se, em apoio à sugestão, uma circular aos pais dos actuais e antigos alunos e, em especial, a todos os antigos alunos daqueles professores. Na circular se informa que está aberta uma subscrição, com o resultado da qual se obviará à distribuição anual dos prémios aos estudantes mais classificados nas disciplinas indicadas.

A contribuição será feita de uma só vez e destina-se à constituição de um fundo, com o rendimento do qual os estímulos pecuniários se tornarão possíveis. As importâncias, ou quaisquer sugestões que valorizem a iniciativa ou facilitem a sua solução, deverão ser endereçadas à Secretaria do Liceu Nacional de Aveiro (Prémio Dr. Armando Coimbra e Dr. Álvaro Sampaio), nesta cidade.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi aprovado um pequeno estudo de pormenor urbanístico de um troço da Rua de Pedro Álvares Cabral, em Cacia, tendo em vista o seu alargamento.

● Foram aprovados, para efeito do pagamento aos empreiteiros das obras de *«Reparação e Beneficiação da E. M. de Azurva (E. N. 230) à E. N. 1 (proximidades de Coimbra) — lanço da E. N. 230, ao Arco da Oliveira, pela Quinta do Cato — 3.ª Fase»* e *«Construção do Edifício Escolar da Glória»*, 3 autos de medição de trabalhos, sendo dois respeitantes à primeira obra, de 32 875$30 e 26 963$60, e um, da segunda, de 95 278$00.

● Na reunião de 13 de Novembro foram apreciados 50 processos de obras que obtiveram os seguintes despachos: 31 deferimentos, 3 indeferimentos e 16 informações.

LICENÇAS DE USO E PORTE DE ARMAS

Os possuidores de armas, com excepção dos que já estão habilitados com autorização de simples detenção, devem requerer, a partir do mês de Dezembro, na Secretaria da P. S. P., as renovações das suas licenças de uso e porte de armas de defesa, caça e recreio, para o ano de 1968, sob pena de, não o fazendo, ficarem sujeitos às sanções previstas na Lei.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Por iniciativa dos srs. Dr. Pompeu Cardoso e José da Purificação Morais Calado, foi prestada homenagem póstuma, no penùltimo sábado, ao saudoso António Correia Vaz de Aguiar, no Cemitério de Macieira de Cambra, onde repousam os seus restos mortais.

O preiteado, que exerceu, durante mais de um quarto de século, as funções de Secretário do Governo Civil de Aveiro, era pessoa muito respeitada pelas suas qualidades de carácter, de trato afável, zelo profissional e firmeza de convicções.

Após o descerramento de uma lápide comemorativa, usaram da palavra os srs. Dr. Pompeu Cardoso e Morais Calado, agradecendo o filho do homenageado, sr. Corregedor Dr. Manuel Amaral Aguiar.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Saiu a barra, com destino aos Açores e Madeira, levando a bordo carga diversa, o cargueiro «Madalena».

ALUGA-SE

SALÃO, próximo da Capela de Aradas, com frente para a estada, podendo servir para estabelecimento ou armazém, com anexo e pátio com sanitários. — Tratar na Praça 14 de Julho, 9, em Aveiro.

Explicações

1.º e 2.º ciclo dos Liceus. Nesta Redacção se informa.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	OUDINOT
Domingo	NETO
2.ª feira	MOURA
3.ª feira	CENTRAL
4.ª feira	MODERNA
5.ª feira	ALA
6.ª feira	M. CALADO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

NOVA CATEDRAL

Ao fim da tarde do dia 14, o Presidente da Câmara Municipal, sr. Dr. Artur Alves Moreira, recebeu no seu gabinete, onde foram tratar de diversos problemas relacionados com a construção da nova Catedral, os srs Vigário Geral da Diocese, Pároco da freguesia da Glória e Director do nosso colega «Correio do Vouga», que ali foram em nome do sr. Bispo de Aveiro.

130 CABEÇAS DE GADO BOVINO VINDAS DOS AÇORES

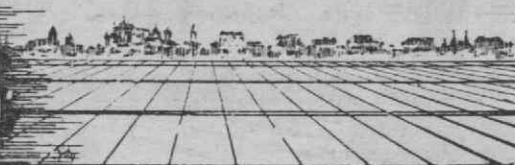
No dia 15 do corrente, provenientes de Angra do Heroísmo, foram descarregadas no porto de Aveiro cento e trinta cabeças de gado bovino, que haviam sido transportadas pelo cargueiro «Gorgulho».

O facto é de assinalar, tanto mais que as obras do porto comercial não estão ainda concluídas, o que faz antever a certeza de uma movimentação comercial futura com real destaque no âmbito económico nacional.

NOVO BARCO PARA A PESCA DO ROBALO

Depois de benzido pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, fez a sua primeira viagem, no dia 16 do corrente, o novo barco da pesca do robalo «S. Gonçalinho de Aveiro».

Apetrechado com um motor «Deuts», a **diesel**, com rádio-telefone, sonda e câmara frigorífica, e levando a bordo dez redes, a nova embarcação é, no género, a maior da nossa praça.

Terminado o período da pesca do robalo, irá ser utilizado na pesca de outras espécies, tais como congro, pescada, safio e lagosta, para o que está igualmente dotado com todos os necessários requisitos, podendo deste modo ser utilizado durante todo o ano.

É seu proprietário o sr. Carlos Mendes, sendo a companha formada por pescadores de S. Jacinto, sob o comando do arrais Ilídio.

Fica assim enriquecida com mais uma unidade a frota aveirense.

ESCLARECIMENTO

Com o pedido de publicação, recebemos da Delegação Distrital de Aveiro do Movimento Nacional Feminino:

A Comissão Distrital do M. N. F. teve conhecimento de que, abusivamente, em seu nome, andam a ser vendidas «rifas» para o sorteio de uma obra literária.

Esta organização é absolutamente estranha a tais actividades.

MOVIMENTO JUDICIAL

Em substituição do sr. Dr. Nelson Bento do Couto, que, como aqui referimos, foi transferido para a comarca de Oliveira de Frades, foi colocado como Juiz-Ajudante do Círculo Judicial de Aveiro o nosso distinto conterrâneo sr. Dr. António Máximo da Silva Guimarães, que, por esse motivo, deixou a judicatura que, com assinalável proficiência, exercia naquela referida comarca de Oliveira de Frades.

O M.º Juiz volta agora a Aveiro, aonde, há 14 anos, exercera as funções de Subdelegado, tendo-se afirmado, já então, merecedor dos maiores créditos, por suas relevantes qualidades.

Ao novo Juiz-Ajudante deseja o **Litoral** as maiores venturas no desempenho do seu novo e espinhoso cargo.

ANTE - APRESENTAÇÃO DE NOVOS MODELOS «VOLKSWAGEN»

Realiza-se, na próxima segunda-feira, dia 27, uma ante-apresentação de novos modelos **Wolkswagen** na Agência em Aveiro daquela marca, à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 61, de que é agente nesta cidade a Firma «Ernesto Vieira & Filhos, L.da».

INSTITUTO MÉDIO DE COMÉRCIO

Os Cursos de Preparação para os exames de admissão ao Instituto Médio de Comércio de Aveiro têm início no dia 27 do corrente, aceitando-se ainda inscrições.

Quaisquer outras informações deverão ser pedidas naquele Instituto, na Rua de João Mendonça, 17, em Aveiro, ou pelo seu telefone 27177.

CONCURSO PARA FUNCIONÁRIOS DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Encontra-se aberto, até 28 de Dezembro, concurso para provimento de vagas de terceiros oficiais da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, podendo concorrer todos os interessados, com idade entre 21 e 30 anos.

Mais informações sobre este concurso podem ser solicitadas nas diversas filiais e agências da referida Caixa, ou na Secretaria da sua Administração, no Largo do Calhariz, em Lisboa.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

No último sábado, na Adega do Evaristo, realizou-se um jantar de confraternização do «Grupo da Porta - Aberta», composto por diversos elementos do Corpo Activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

A reunião, que decorreu em ambiente de muita cordialidade, teve a presença de alguns convidados daquele grupo.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

No dia 5 do próximo mês de Dezembro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, primeiro Juízo e 1.ª secção, nos autos de carta precatória vinda da comarca de Nova Lisboa, extraída dos autos de execução de sentença que Oliveira, Barros & Companhia, com sede em Vila Robert Williams, daquela comarca, move contra Bernardina Alves Martins, Maria da Luz Alves Martins Costa e Amândia Alves Martins, na qualidade de herdeiros de Firmino Vieira Martins, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor indicado, os seguintes prédios apreendidos àqueles executados:

Primeiro — Metade de uma casa com duas divisões e três vãos sita na Cabeça da Biceira, freguesia de Nariz, que confronta do nascente com João da Silva, poente com via pública, norte com Silvestre Joaquim da Rocha e do sul com Arnaldo Belém, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 125, com o valor venal de 20 000$00, pelo que a metade vai à praça por 5 000$00;

Segundo — Metade de uma terra de cultivo e vinha sita em Cavadas de Verba, freguesia da Palhaça, concelho de Oliveira do Bairro, a confrontar do nascente com Rafael da Costa Maio, poente com caminho público, norte com Abílio Ferreira Campina e do sul com José Francisco Vieira, inscrito na matriz predial rústica sob o art.º 732, com o valor venal de 20 000$00, pelo que vai à praça por 5 000$00;

Terceiro — Metade de uma terra de cultivo e vinha no lugar do Ribeirinho, freguesia de Nariz, deste concelho, a confrontar do nascente com Manuel Francisco da Conceição, poente com Alcino Nunes Belém, norte com José Francisco Vieira e do sul com Augusto Ferreira e Rafael da Costa Maio, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 3 072, com o valor venal de 75 000$00, pelo que a metade vai à praça por 18 750$00;

Quarto — Metade de um terreno a vinha sito no lugar do Ribeirinho, freguesia de Nariz, deste concelho, a confrontar do nascente com António Martins Nunes Belém, Arnaldo Nunes Belém e Maria Martins Belém, do poente com José Francisco Vieira e Silvestre da Rocha Vieira, do norte com Patrício da Costa e do sul com Vítor Martins da Silva, inscrito na matriz predial rústica sob o art.º 3 073, com o valor venal de 15000$00, pelo que a metade vai à praça por 3 750$00;

Quinto — Metade de um terreno a mato sito no lugar do Aido do Bucho, freguesia de Nariz, concelho de Aveiro, a confrontar do nascente com José Francisco Vieira e Silvestre da Rocha Vieira Martins, do norte com Rafael da Costa e do sul com o mesmo Rafael da Costa e outros, inscrito na matriz predial rústica sob o art.º 3 525, com o valor venal de cinco mil escudos, pelo que vai à praça por 1 250$00.

Aveiro, 16 de Novembro de 1967

O Juiz de Direito,

António de Pinho

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

CINEMA-NOTÍCIAS

ROBERT WISE, o realizador dos filmes **Música no Coração** e **West Side Story**, foi também o realizador do extraordinário filme **Yang-Tzé em Chamas** o qual será exibido no próximo domingo, 26, e 2.ª-feira, 27, no CINE AVENIDA. Filme de longa metragem — 26 partes — exige que a sessão da noite comece às **21 horas**.

Na próxima 5.ª-feira, 30, vamos ver o filme **Maroc 7**, tendo por cenário os desertos e as cidades de Marrocos, a sua acção desenvolve-se no mundo fabuloso da alta costura e uma fascinante colecção de **60 vestidos** criados por **Clide**, um dos mais talentosos desenhadores de modas da Inglaterra, faz parte deste sensacional filme.

CONSTITUIÇÃO DO CONCELHO MUNICIPAL PARA O PRÓXIMO QUADRIÉNIO

Presidente — Dr. Artur Alves Moreira; *Representantes das Juntas de Freguesia:* Carlos Manuel Gamelas (Glória), João de Pinho Brandão (Eixo), Orlando Moreira Trindade (Vera-Cruz) e Severim Francisco Marques (Eirol); *Representante da Misericórdia* — Egas das Silva Salgueiro; *Representante das Ordens* — Dr. João Augusto de Almeida (advogado); *Representantes dos Sindicatos* — Luís Alberto Miranda Casimiro e Artur José Lopes Lobo; *Representantes das Casas do Povo e da Casa dos Pescadores:* respectivamente, José Ferreira de Almeida e Joaquim Maria Galante; *Representantes dos Grémios* — Eng.º Carlos Gamelas Gomes Teixeira (Grémio da Lavoura); e Carlos Marques Mendes (Grémio do Comércio).

Pelo CETA

O Círculo de Teatro de Aveiro, a continuar a programação de cultura teatral começada no início do ano, com o estudo relativo à obra de Bernardo Santareno, realizará, hoje, sábado, pelas 21.30 horas, na sua sede, à Rua das Marinhas, um *happening* sobre o tema MÚSICA ABSTRACTA EM ACONTECIMENTO MÍMICO.

Dado que se trata duma nova forma de teatro, muito pouco conhecida, na prática, entre nós, o artista plástico e actor do Círculo Jeremias Bandarra falará, em introito, sobre o que é o *happening*, explicando algumas razões e causas da sua existência actuante.

As entradas são livres, com relevância aos sócios do Círculo.

FALECERAM:

TENENTE JAIME SABINO

Na manhã do último sábado, 18, faleceu, nesta cidade, o sr. Tenente Jaime Pereira da Silva Sabino, que recaíra de doença que ùltimamente o atormentava.

O saudoso extinto, antigo e valoroso combatente da Grande Guerra, firmara os seus créditos de comerciante e industrial honesto e dinâmico, quando se ligou, como sócio, à importante firma aveirense Imprensa Universal, de que era um dos gerentes.

Pessoa muito conceituada e respeitada por suas virtudes e qualidades, contava 74 anos de idade.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria José da Silva Carvalho Sabino; e era pai dos srs. Manuel e Jaime Pereira da Silva Sabino, D. Eneida da Silva Sabino e Tito e Adalcino de Carvalho Sabino.

O funeral, que constituiu expressiva manifestação de sentimento, realizou-se no dia imediato, da igreja de Santo António para o Cemitério Central.

D. MARIA DO CARMO FUROA

Após longo periodo de doença, que vinha desde o último Natal, e com 75 anos de idade, faleceu, na pretérita terça-feira, ao fim da tarde, no lugar do Bonsucesso, da vizinha freguesia de Aradas, a sr.ª D. Maria do Carmo Furoa.

A saudosa extinta era casada com o sr. José Nunes da Rocha, mãe das sr.as D. Maria Nunes da Rocha, D. Maria do Céu Nunes da Rocha, D. Elvira Nunes da Rocha, D. Rosa Nunes da Rocha e Dr.ª D. Maria Olinda Nunes da Rocha (irmã Carmen das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, a exercer magistério no Colégio daquela Congregação da Covilhã), e dos srs. João Nunes da Rocha, importante industrial aveirense e José Nunes da Rocha; sogra das sr.as D. Lucília Rodrigues Correia Nunes da Rocha e D. Amorosa Paixão e dos srs. Zacarias Marques Dias, Augusto Marques Dias, António Pedro, ausente em Quelimane (Moçamique) e Joaquim Saraiva de Oliveira.

Deixou quinze netos e quatro bisnetos.

O funeral, com grande acompanhamento, realizou-se, na quarta-feira de tarde, para o cemitério do Outeirinho, constituindo grande e expressiva manifestação de pesar.

As famílias em luto, os pêsames do Litoral

Agência Comercial Ria, L.da

AVEIRO

Assembleia Geral Extraordinária

Convocatória

Ao abrigo do disposto no artigo 13.º do nosso Pacto Social, convoco a Assembleia Geral Extraordinária da Agência Comercial Ria, L.da para o dia 28 do próximo mês de Dezembro, a fim de, em sessão extraordinária, a realizar nos escritórios da sede, pelas 14.30 horas, discutir e votar uma proposta do Concelho de Gerência para aumento do capital social e alteração do art.º 4.º do Pacto Social.

Aveiro, 20 de Dezembro de 1967

O Presidente do Conselho de Gerência,

CARLOS GAMELAS GOMES TEIXEIRA

Cartaz dos Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 25 — às 21.30 horas

Paraíso Hawaiano — com Elvis Presley, Suzann Leigh e James Shigeta.

Para maiores de 17 anos.

Domingo, 26 — às 15.30 e 21 h. e Segunda-feira, 27 — às 21 h.

Yang-Tzé em Chamas — com interpretações de Steve McQueen, Richard Crenna e Candice Bergen.

Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 30 — às 21.30 horas

Maroc 7 - com Jene Barry, Elsa Martinelli e Leslie Phillips.

Para maiores de 17 anos.

Décimo Segundo Cartório Notarial de Lisboa a cargo do Notário Licenciado Manuel da Silva Jordão Curado.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e quatro de Agosto de mil novecentos e sessenta e sete, lavrada de folhas vinte e quatro verso a folhas trinta e uma do livro A- trezentos e vinte e nove de notas deste cartório, dando cumprimento ao que se determina na alínea dois do número dois da Portaria de onze de Julho de mil novecentos e sessenta e sete, foi alterado o pacto social de «LUSOMINAS — MINÉRIOS E METAIS, LIMITADA», sociedade comercial por quotas com sede actualmente em Aveiro e anteriormente em Lisboa, pela substituição dos artigos, quinto, sexto e décimo, os quais passaram a ter as seguintes redacções:

QUINTO: — Um) — Três quartos do capital social serão integralmente afectos à lavra mineira. Dois) — Serão exigíveis prestações suplementares de capital até ao montante de dois milhões e setecentos mil escudos, as quais serão subscritas na proporção das quotas sociais. Três) — Não são exegíveis suprimentos obrigatórios, mas os sócios poderão fazer os voluntários de que a sociedade careça, nos prazos e condições em que acordem.

SEXTO: Um) — A gerência, com dispensa de caução, será exercida por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, mas a sociedade só fica vàlidamente obrigada, activa e passivamente, com a assinatura da sócia «Estana — Fomento de Minas, Limitada», podendo ainda fazer-se representar na gerência por mandatário ou mandatários com poderes bastantes para o efeito. Dois) — Ficam designados como representantes da Sociedade perante o Estado o sr. António Maria dos Santos, morador em Couto Mineiro de Lagares, e para o substituir nos seus impedimentos o sr. Augusto Pereira Soares, morador em Couto Mineiro de Lagares.

DÉCIMO: Um) — As Assembleias Gerais, quer ordinárias, quer extraordinárias, para que a lei não faça exigências especiais serão convocadas por carta registada dirigida ao sócio com oito dias de antecedência. Dois) — As Assembleias Gerais, quando convocadas pela sócia-gerente «Estana — Fomento de Minas, Limitada», terão lugar no local indicado na convocatória e nos outros casos na sede social.

Está conforme.

Lisboa, dezassete de Outubro de mil novecentos e sessenta e sete.

O 1.º Ajudante,

Pio José de Moura Malheiro

Litoral — Ano XIV — 25 - XI - 67 — N.º 681

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Assembleia Geral

Convocatória

Para cumprimento do disposto no § 1.º do Art.º 27.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, convoco os associados desta Santa Casa para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua Sede, no dia 7 de Dezembro do corrente ano, pelas 22 horas, para proceder a:

— **Eleição dos Corpos Directivos para o triénio de 1968/ 1970**

Não comparecendo número suficiente de associados, esta Assembleia Geral funcionará no dia 14 do mesmo mês de Dezembro, à mesma hora, com qualquer número de associados.

Aveiro, 24 de Novembro de 1967

O Presidente da Assembleia Geral,

DR. ANTÓNIO FERNANDO RENDEIRO MARQUES

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 25 — *A sr.ª D. Margarida Resende de Melo Dias, esposa do sr. Quintino Maia Dias, o sr. Artur Casimiro da Silva e os meninos Laura Maria Simões da Silva, filha do sr. Eduardo Gomes da Silva, e Hernâni Branco dos Reis, filho do sr. Adriano Amorim dos Reis.*

Amanhã, 26 — *A sr.ª D. Mariette Praça de Almeida Matos, esposa do sr. José Moreira de Matos, os srs. Alexandre Casimiro Barroca e Domingos Manuel de Vilhena Ferreira, e os meninos Bernardette Lourdes da Fonseca Oliveira, filha do sr. Ulisses do Rosário Oliveira, João Augusto da Silva Branco, filho do sr. Dr. Vasco Branco, e João Luís, filho do sr. Ulisses da Naia e Silva.*

Em 27 — *Os meninos Jorge Manuel Oliveira, filho do sr. José de Oliveira, ausente em Moçambique, e Custódio Sérgio Cunha Soares, filho do sr. Agostinho Soares.*

Em 28 — *As sr.as D. Brísida Alves Correia Melo, esposa do sr. Manuel Pereira Melo, ausente na África do Sul, e D. Maria José Mata Lima, residente em Luanda, e os srs. Manuel dos Santos Melo, Fernando Casqueira Pires, Manuel de Almeida Lourenço da Costa e Alberto Mário Decroock Gaioso Henriques.*

Em 29 — *A sr.ª D. Irene Salgado, os srs. Francisco Ferreira Martins e Manuel da Silva Salgueiro, e as meninas Rosa Maria Salgado dos Anjos Vieira, filha do sr. Severino dos Anjos Vieira, e Zélia Paula Mónica Filipe, filha do sr. Aires Coelho Filipe.*

Em 30 — *As sr.as D. Maria del Consuelo Pereira Aguiar, esposa do sr. José Adriano Pereira Aguiar, D. Maria Gonçalves Amaro, esposa do sr. Carlos Júlio Rodrigues, D. Maria José Soares Nordeste, e D. Beatriz Ferreira Lopes e seu marido sr. Alberto Lopes Antão, e os srs. Gustavo José Pereira Carmelo e Augusto Alves do Novo Júnior.*

Em 1 de Dezembro — *O sr. Jaime Nogueira Ilharco.*

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelos srs. Manuel Ferreira Sardo e D. Maria da Apresentação Limas Sardo, foi pedida em casamento, para seu filho, o aluno do Instituto Industrial do Porto sr. Manuel Limas Sardo, a sr.ª D. Maria Virgínia Pinho Leite, professora da Escola Industrial de Oliveira de Azeméis, filha da sr.ª D. Adelaide Pinho Leite e do sr. Joaquim Pinho Leite.

MADORA

Companhia Aveirense de Madeiras, L.da

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico para publicação que por escritura de 8 de Novembro de 1967 de folhas 25, verso, a 27, verso, do livro B-64 deste cartório, foi alterado o pacto da sociedade por quotas de responsabilidade limitada «MADORA — COMPANHIA AVEIRENSE DE MADEIRAS, LIMITADA», com sede nesta cidade à rua Hintze Ribeiro, n.º 53, da maneira seguinte:

a) — Para substituir a quota com o valor nominal de 5 000$00 amortizada em virtude da deliberação da assembleia geral de 29 de Maio de 1967, criou-se uma nova quota de igual valor.

b) — Esta quota foi realizada em dinheiro, à custa do património social, e ficou a pertencer em comum aos actuais sócios, Tito de Carvalho Sabino e Adalsino de Carvalho Sabino, na proporção de 8/9 para o primeiro e 1/9 para o segundo.

Vai conforme ao original.

Aveiro, 14 de Novembro de 1967

O 3.º Ajudante da Secretaria,

Luís dos Santos Ratola

Litoral — 25 Novembro - 967
Número 681 — Página 6

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

JUSTIFICAÇÃO

Certifico para publicação que, por escritura lavrada neste cartório no dia 15 de Novembro corrente, de folhas 40, verso, a folhas 43, verso, do livro A-429, foi deduzida justificação destinada ao reatamento do trato sucessivo no registo predial, nos termos que vão referir-se:

a) — JOSÉ GOMES ANDRÉ, natural de Guimarei, Santo Tirso, e sua mulher, D. MARIA FERNANDA DA CUNHA PAIVA ANDRÉ, natural da Murtosa, moradores na Rua Abel Ribeiro, número 30, desta cidade, declaram-se donos, com exclusão de outrém, do prédio seguinte: Terreno destinado a construção urbana com a área de 1009,5 m^2 situado na Rua do Carril, freguesia de Vera-Cruz, em Aveiro, confinando do norte com herdeiros de João Pereira Campos, do sul com Rua do Carril, do nascente com José de Sousa da Silva e do poente com Manuel Simões Cravo; inscrito na matriz rústica sob o artigo 218, com o valor matricial de 5 000$00; que faz parte do prédio descrito no registo predial sob o n.º 29 270 a folhas 116, verso, do livro B-78.

b) — Tal terreno, inscrito em seu nome na matriz, adquiriram-no por compra a Abraão Borges, natural de Pinheiro de Lafões — Oliveira de Frades, e mulher, D. Albertina Simões Cravo, natural da dita freguesia de Vera-Cruz, moradores no Olho de Água, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, tendo a respectiva escritura sido lavrada, em 22 de Junho último no primeiro cartório desta Secretaria, a folhas 49, verso, do livro 57-A.

c) — No registo predial está inscrito a favor dos vendedores não o prédio distinto por eles transmitido mas 1/7 daquele prédio n.º 29 270 de que ele fez parte até à divisão a que os comproprietários procederam em 1951, da qual o novo prédio resultou.

d) — Recorrem à presente justificação porque se encontram impossibilitados de comprovar pelos meios normais tal divisão, que não foi então devidamente titulada e que agora o não pode ser por meios extrajudiciais dado terem falecido alguns dos interessados e encontrarem-se outros ausentes.

É certidão de narrativa que vai conforme ao original.

Aveiro, vinte de Novembro de mil novecentos e sessenta e sete.

O 3.º Ajudante da Secretaria,

Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XIV — 25 - XI - 67 — N.º 681

António Cordeiro dos Santos

ADVOGADO

Escritório: Praça Marquês de Pombal, 13

(Ao lado da Papelaria Abrão Borges, em frente ao Tribunal Judicial)

Telefone 24684

AVEIRO

EXPLICADORA

De Matemática (1.º, 2.º e 3.º ciclos); Desenho (1.º, 2.º e 3.º ciclos); e Físico-Químicas (2.º ciclo).

Tratar na Rua Cândido dos Reis, ou pelo telef. n.º 24469, Aveiro.

TERRENO

PARA MORADIA

Com projecto aprovado. Vende-se, na Avenida de Araújo e Silva.

Tratar pelo telef. 23 758 — depois das 20 horas.

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

CASA EM AVEIRO

Família pretende alugar casa, na zona central da cidade, com capacidade de alojamento para 10 pessoas. — Respostas a endereçar à Sociedade Portuguesa de Dragagens, Rua Cova da Moura, 2 — 4.º Esq.º, em Lisboa.

OCULISTA VIEIRA

(ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946)

ÓCULOS para todas as necessidades visuais

AVIAM-SE rápida e rigorosamente receitas médicas

O maior e mais variado sortido em lentes e armações

OCULISTA VIEIRA

Preferido por milhares de clientes de toda a parte

Rua Viana do Castelo, 21 — Esquina

Telef. 23274 — AVEIRO

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

Para as suas Festas...

Pedidos a

A. SOARES

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 31

Telefone 24347

AVEIRO

13 kgs.

sonap gás

5,5 kgs.

com **sonapgás** no lar, é um prazer cozinhar.

Depositário:

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 156

Tel. 22462 — AVEIRO

Fogões - Esquentadores - Caloríferos

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

No dia 5 do próximo mês de Dezembro, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, primeiro Juízo e 1.ª secção, nos autos de execução de sentença que António Simões Serralheiro & Filhos, Limitada, sociedade comercial com sede no Cartaxo, move contra José Nunes Marques e mulher, Bigail da Costa Dias, também conhecida por Alzira da Costa, ele industrial e ela doméstica, residentes em Rio Maior, há-de ser posto em praça pela segunda vez para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor indicado, o seguinte prédio: — Uma quarta parte de uma praia de arroz, na Marinha de Vilarinho, que no todo parte do norte com Ventura Rodrigues Soares e outros, do sul com Manuel Gonçalves Nunes, nascente com Eugénio Lucas e do poente com herdeiros de Manuel Pereira dos Santos, inscrito na matriz sob os artigos 7 182 e 7 190 com o valor matricial global de 14 725$00, e que vai à praça um quarto, pela quantia de 1 841$00.

Aveiro, 16 de Novembro de 1967

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral — Ano XIV — 25 - XI - 67 — N.º 681

Rua de Ferreira Borges — COIMBRA

Empregado de Escritório

Com conhecimentos gerais, com prática e livre do serviço militar — precisa-se. Respostas detalhadas ao Apartado 62, Aveiro.

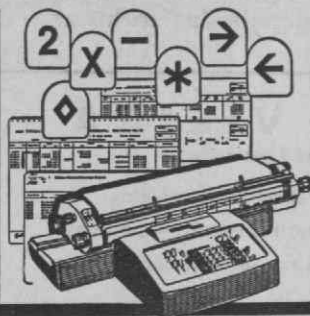
CURSOS RÁPIDOS

DE APTIDÃO PROFISSIONAL

CURSOS ABSOLUTAMENTE MODERNOS, QUE LHES FACULTAM UMA APRENDIZAGEM SEGURA E ACTUALIZADA

4 semanas — DACTILOGRAFIA
5 semanas — CONTABILIDADE
CONTABILIDADE MECÂNICA e
CONTABILIDADE por DECALQUE

O SEU FUTURO ASSEGURADO
OPERADOR(A) MECANOGRÁFICO

EFICEX KIENZLE

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
MECANOGRÁFICA
RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

Rádios — Televisão
Reparações - Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preço
Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359
AVEIRO

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50
Telefone 22706 — AVEIRO

MOAGEM

Bem afreguesada; Aluga-se ou trespassa-se. Motivo à vista.
Informa esta Redacção.

EMPREGADA

Para balcão. Loja de Modas masculinas. — Precisa-se.
Guarda-se rigoroso sigilo estando empregada.
Resposta a este jornal ao n.º 529.

VENDE-SE

EVINRUDE — Motor fora de borda, 9,5 HP, pràticamente novo, apenas com 6 horas de trabalho.
Respostas a este jornal, ao n.º 530.

Carros usados

Auto-Union 1 000	1958
Lância Fulvia	1963
DKW 3=6	1956
Mercedes Benz 190D	1962
Mercedes Benz 190D	1964
Opel Kapitan	1960
Fiat 600	1964
Cortina	1963
Morris J2	
Mista Diesel	1962
De Soto (camião)	1958
Tractor Nuffield DM4	1953
Tractor Bukh DZ 45	1958

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. Ria, L.da
Telef. 24041/4 AVEIRO

Fábrica de Baterias

VENDE-SE

Pequena indústria, muito rendosa e de grande futuro e projecção, com dois exclusivos; vende-se por motivo de falta de saúde do seu proprietário. — Rua de João de Moura, 51 (próximo da Estação), em Aveiro.

FOTOCÓPIAS

Até 20x30 . . . . 12$50
Repetições . . . . 7$50

Satisfazemos todos os pedidos em menos de 15 minutos
Trabalho garantido que se mantém inalterável indefinidamente

FOTORAPID
Rua dos Mercadores, 5 - AVEIRO

TERRENO

Vende-se nos areais de Esgueira, próprio para construção, com cerca de 1 200m².
Informa-se nesta Redacção.

Rádio-Técnico

PRECISA-SE

Respostas ao N.º 333

a personalidade veste-se...

TECIDOS PAULO DE OLIVEIRA

PURA LÃ VIRGEM

SIM!
PURA LÃ VIRGEM
mas garantida pela
WOOLMARK

PURA LÃ VIRGEM

Nos tecidos de PURA LÃ VIRGEM (para homem), marcados na ourela PAULO de OLIVEIRA/WOOLMARK, associam-se no mais alto grau a técnica, a moda e a qualidade, para servir a elegância masculina. Elegância que é também personalidade. Consultando a revista editada por PAULO DE OLIVEIRA — distribuída gratuitamente aos alfaiates e comércio retalhista — poderá antes de comprar orientar-se sobre a moda em tecidos de PURA LÃ VIRGEM.

CONFIE NA WOOLMARK
PAULO DE OLIVEIRA
tecidos para homens

CAMPANHA CONJUNTA SIL-PAULO DE OLIVEIRA

T/PO1

Desportos

Continuações da última página

Sumário Distrital

dão (2-16), 6. O Lamas tem mais um jogo que os restantes concorrentes.

SÉRIE B — 1.º — Valecambrense (21-2), 18 pontos; 2.º — Estarreja (13-8), 15; 3.º — Cucujães (10-9), 12; 4.º — Macinhatense (5-11), 12; 5.º — Ginásio de Arouca (12-12), 10; 6.º — Alba (8-14), 10; 7.º — Valonguense (6-14), 10; 8.º — Lusitânia (7-12), 9.

Jogos para hoje:

Paços de Brandão — Feirense
Ovarense — Beira-Mar
Anadia — Oliveirense

Jogos para amanhã:

Cucujães — Valecambrense
Lusitânia — Alba
Valonguense — Estarreja
Macinhatense — Ginásio de Arouca

JUNIORES (7.ª jornada):

Série A

Paços de Brandão — Arrifanense	1-2
S. João de Ver — Espinho	0-4
Esmoriz — Ovarense	0-2
Feirense — Lusitânia	1-0

Série B

Cucujães — Alba	3-2
Estarreja — Cesarense	3-2
Valecambrense — Oliveirense	3-5
Sanjoanense — Bustelo	3-1

Série C

Valonguense — Oliveira do Bairro	4-0
Vista-Alegre — Pampilhosa	2-0
Beira-Mar — Anadia	1-3

Mapas classificativos:

SÉRIE A — 1.º — Ovarense (12-3), 18 pontos; 2.º — Espinho (12-3), 18; 3.º — Paços de Brandão (10-9), 15; 4.º — Arrifanense (14-15), 15; 5.º — Feirense (9-8), 14; 6.º — Esmoriz (8-12), 12; 7.º — Lusitânia (9-11), 11; 8.º — S. João de Ver (5-18), 8. O S. João de Ver tem uma falta de comparência.

SÉRIE B — 1.º — Sanjoanense (38-3), 21 pontos; 2.º — Oliveirense (15-10), 18; 3.º — Cucujães (17-13), 17; 4.º — Bustelo (17-12), 15; 5.º — Alba (10-18), 11; 6.º — Cesarense (9-20), 10; 7.º — Estarreja (10-23), 10; 8.º — Valecambrense (8-25), 10.

SÉRIE C — 1.º — Anadia (33-4), 18 pontos; 2.º — Beira-Mar (14-7), 14; 3.º — Valonguense (8-4), 13; 4.º — Vista-Alegre (11-17), 12; 5.º — Pampilhosa (8-13), 11; 6.º — Mealhada (7-15), 10; 7.º — Oliveira do Bairro (3-24), 6.

Jogos para amanhã:

Arrifanense — Espinho
S. João de Ver — Ovarense
Esmoriz — Lusitânia
Paços de Brandão — Feirense

Alba — Cesarense
Estarreja — Oliveirense
Valecambrense — Bustelo
Cucujães — Sanjoanense

Mealhada — Oliveira do Bairro
Valonguense — Pampilhosa
Vista-Alegre — Anadia

JUVENIS (6.ª jornada):

Série A

Arrifanense — Cesarense	2-1
Espinho — Lamas	5-2
Feirense — Sanjoanense	1-0

Série B

Ovarense — Estarreja	2-1
Oliveirense — Valecambrense	13-0
Cucujães — Avanca	1-4

Série C

Mealhada — Alba	2-3
Pampilhosa — Vista-Alegre	4-1
Beira-Mar — Recreio	0-1

Mapas classificativos:

SÉRIE A — 1.º — Feirense (24-6), 15 pontos; 2.º — Lusitânia (10-2), 12; 3.º — Sanjoanense (8-2), 11; 4.º — Arrifanense (4-13), 10; 5.º — Lamas (8-12), 8; 6.º — Espinho (9-15), 8; 7.º — Cesarense (4-7), 6. Lusitânia e Cesarense averbaram uma falta de comparência; o Arrifanense tem mais um jogo que os restantes grupos.

SÉRIE B — 1.º — Oliveirense (20-1), 14 pontos; 2.º — Ovarense (7-6), 13; 3.º — Bustelo (14-4), 12; 4.º — Avanca (8-5), 11; 5.º — Estarreja (5-8), 8; 6.º — Cucujães (3-10), 8; 7.º — Valecambrense (2-25), 6. A Ovarense tem mais um jogo que os restantes grupos.

SÉRIE C — 1.º — Alba (13-5), 15 pontos; 2.º — Recreio (11-7), 13; 3.º — Pampilhosa (9-5), 11; 4.º — Mealhada (7-11), 10; 5.º — Beira-Mar (9-6), 9; 6.º — Anadia (4-9), 7; 7.º — Vista-Alegre (4-14), 7. O Mealhada tem mais um jogo que os restantes grupos.

Jogos para amanhã:

Cesarense — Espinho
Lamas — Sanjoanense
Feirense — Lusitânia

Estarreja — Oliveirense
Valecambrense — Avanca
Cucujães — Bustelo

Alba — Pampilhosa
Vista-Alegre — Recreio
Beira-Mar — Anadia

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 13 DO «TOTOBOLA»

3 de Dezembro de 1967

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Varzim - Sporting			2
2	Guimarães - Acadé.			2
3	Barreir. - Sanjoan.		x	
4	Setúbal - Tirsense	1		
5	Belenen. - Leixões	1		
6	Leça - Vizela	1		
7	Famalicão-Espinh.	1		
8	Beira-Mar - Torres Novas	1		
9	Lamas - Penafiel	1		
10	U. Tomar-Salguei.	1		
11	C. Piedade - Sesim.	1		
12	Oriental - Atlético		x	
13	Portimon.-Almada	1		

Basquetebol

reliano 1-0, Carlos Silva 6-2, Nuno 0-2, Leonel e Fernandes.

1.ª parte: 20-13. 2.ª parte: 21-16.

Houve, inicialmente, comando alternado das duas equipas; mas, depois do 11-11, o Esgueira «fugiu» para 17-11. Na segunda metade a Sanjoanense chegou a 20-19, e a 9 m. deste período, ainda teve uma situação de vantagem: 22-23.

A partir daí, porém, os esgueirenses embalaram para o triunfo, de forma irresistível, alcançando 14 pontos sem resposta (36-23) — marca que se registava à beira dos cinco minutos finais.

O Esgueira converteu 7 lances-livres, em 18 tentados (38,78 %). A Sanjoanense transformou apenas 1 lance-livre, em 12 tentativas (8,33 %).

Arbitragem bem conduzida.

FEMININO

Resultados da 1.ª jornada:

SANJOANENSE — ESGUEIRA	45-6
ILLIABUM — GALITOS	27-39

Jogos para amanhã (à tarde):

ESGUEIRA — ILLIABUM
GALITOS — SANJOANENSE

JUNIORES

Resultados da 7.ª jornada:

ILLIABUM — MEALHADA	54-34
SANJOANENSE — SANGALHOS	15-31

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	5	5	—	348-126	15
Esgueira	5	4	1	178-152	13
Sangalhos	5	3	2	164-180	11
Illiabum	5	2	3	192-182	9
Mealhada	4	—	4	118-207	4
Sanjoanense	4	—	4	68-211	4

Jogos para amanhã:

MEALHADA — GALITOS (22-70)
ILLIABUM — SANGALHOS (24-32)

JUVENIS

Resultados da 7.ª jornada:

ILLIABUM — MEALHADA	28-29
SANJOANENSE — SANGALHOS	20-18
ESGUEIRA — ASILO	50-24

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	6	6	—	255-141	18
Galitos	6	5	1	252-142	16
Illiabum	6	3	3	188-170	12
Asilo	6	3	3	122-194	12
Mealhada	5	2	3	98-152	9
Sanjoanense	5	1	4	112-187	7
Sangalhos	6	—	6	121-162	6

Jogos para amanhã:

MEALHADA — GALITOS (22-50)
ILLIABUM — SANGALHOS (28-26)
SANJOANENSE — ASILO (21-25)

Andebol de Sete

las 1, Picado 1, Loura 4, Amaral 1, Matos 2, Neves 1 e Lé 2.

AT. VAREIRO — Augusto, Liberato, Tona 1, David 1, Lamas, Vasconcelos 1, Pinto 2 e Martins 4.

Triunfo certo dos beiramarenses, em partida bastante nivelada. No termo da primeira parte, os «negro-amarelos» ganhavam já por 5-4.

Espinho, 16 - Sanjoanense, 14

Arbitrou o sr. Albano Pinto e os grupos alinharam desta forma:

ESPINHO — Bernardino, Tomás 3, Fernando 3, Jorge Cruz 2, Fonseca 3, Marques 2, Teixeira 2, Nunes 1 e Loureiro.

SANJOANENSE — Lopes, Santos 1, Barata, Silva 5, Vaz 1, Azevedo, Barata II 1, Oliveira 1, Costeira 5 e Silva II.

Os espinhenses ganhavam por 11-9, ao atingir-se o descanso. O encontro foi equilibrado até final, sendo justa a vitória dos «tigres».

Xadrez de Notícias

na «Volta a Portugal» e na «Volta ao Estado de S. Paulo», no Brasil. O Presidente da Direcção da prestigiosa colectividade bairradina, Nelson Neves, colocou no peito do valoroso ciclista uma valiosa medalha.

Na nossa Redacção, continuam abertas as inscrições dos xadrezistas interessados em participar no Torneio de Simultâneas que o bi-campeão nacional, João Cordovil, vem realizar a Aveiro, em Janeiro de 1968 — numa organização do Clube dos Galitos, que o «Litoral» patrocina.

Desconhecemos ainda, na hora de fechar a paginação deste número, se a Federação Portuguesa de Futebol se pronunciou já sobre o «caso» do jogo União de Tomar — Beira-Mar, depois de estudar as conclusões do inquérito elaborado, a seu pedido, pelo Dr. Maia e Silva.

Ao que tem sido noticiado, o inquiridor federativo concluiu os seus trabalhos na pretérita segunda-feira — data em que entregou as respectivas conclusões na sede da Federação.

Não foram ainda designadas as datas para a disputa dos Campeonatos Nacionais de Badminton, marcados para Aveiro, em organização do Clube dos Galitos e da Federação Portuguesa daquela modalidade.

O andebolista Polibio, que alinhava no Beira-Mar, regressou ao seu primeiro clube: o Santa Clara, de Coimbra. Polibio encontra-se em primeiro lugar, na lista dos melhores marcadores do campeonato conimbricense.

A contar para o torneio interno da Secção de Hóquei em Patins do Clube dos Galitos, a equipa «A» derrotou a equipa «C», num jogo realizado no último sábado.

Arbitrou o sr. Luís Neves, tendo alinhado: EQUIPA «A» — Sarrico, Gamelas, Dr. Maya Seco, Artur Lobo (1) e Gil. EQUIPA «B» — Barreto, António Pedro, José Gil, Camilo e Feliciano.

ISTO & AQUILO

soube apresentar o peito às balas... Até por isso, merece o nosso respeito e admiração, mas...

Mas não se compreende que, numa terra de campeões nacionais de basquetebol, onde a modalidade é acarinhada de forma ímpar, haja de recorrer-se à «carolice» do Dr. Alcino Couto. Então o que será feito dos antigos praticantes, alguns com magníficas qualidades para desempenharem o lugar a contento? Lembramo-nos desse excelente técnico que é o «Zé» Ançã. Porquê o seu desaparecimento? ressentimentos? Mas no Desporto não pode, não deve existir essa maleita. Só aos mal intencionados, aos que inclusive pela sua pequenez nada valem, podemos suportar essas manifestações. Os de Ílhavo, que sempre adoraram o basquetebol, não pertencem a este número, aliás bem diminuto. Ficamos à espera do substituto do Dr. Alcino Couto.

FUTEBOL

Já não há disfarce possível para o mau-estar que se apoderou dos adeptos do Sport Clube Beira-Mar. Com um início de época mais ou menos esperançoso, buscando reforços com a nítida intenção de recolocar a equipa de futebol na Divisão Maior, nada fazia prever que, volvidos escassos dois meses, as coisas tomassem os aspectos que são do conhecimento geral. A reacção dos associados e adeptos é humana. Não se compreende, efectivamente, como é possível o fracasso. Há qualquer falta, quiçá qualquer grão de areia, que não permite à máquina uma actuação em pleno. Buscam-se os motivos, apontam-se erros, comentam-se atitudes e, caso curioso, os jogadores são os mais poupados nessas críticas!

Por exclusão de partes, as maiores, as únicas vítimas são os dirigentes e o treinador! Uns, porque recrutaram jogadores que não poderiam servir as pretensões do Beira-Mar; o outro, porque nunca deveria ter ocupado o lugar que as exigências (reingresso na 1.ª Divisão) impunham.

O momento é deveras difícil, não tanto pela classificação actual (que não é desesperado), mas pela maneira como o futuro da equipa se apresenta. Não vemos, francamente, dada a desconfiança que se apoderou de quase toda a gente, o caminho a seguir. Mudança de treinador? Chicotada psicológica? Ora, se os dirigentes — e eles terão as suas razões — votaram a confiança no treinador, porque não aceitar a decisão? É sabido que o responsável procura o homem ideal para o lugar ideal. Falta o homem-golo. As experiências sucedem-se, domingo a domingo. Há, todavia, quem vá mais longe e aponte a veterania da equipa, como causa principal do malogro. De facto, tudo parece processar-se «au ralenti», quando o futebol é movimento, rapidez, discernimento, velocidade em suma.

O interregno do Nacional da II Divisão pode ter resultados benéficos. Os jogos com o Vitória de Guimarães podem ajudar a resolver o problema. Haja serenidade. Confie-se no treinador e nos jogadores. É hábito surgir a calma depois da tempestade. Aos jogadores exige-se um pouco mais de entusiasmo e esforço, e ao treinador perdoem-se alguns erros cometidos. O público, seja o de bancada (difícil) ou o da peão (mais difícil) deve permitir que o responsável volte ao seu lugar habitual, no banco. Porquê andar fugido?! Quem não deve não teme. E não é com o procedimento actual de uns e de outros que o navio chega a bom porto. Ou será que se perdeu o bom-senso? As boas maneiras e a educação, de que os aveirenses têm dado sobejas provas, não podem ficar em «xeque». Seria o derruir de todas as esperanças. E, por enquanto, há vida! Logo... há esperança!

ENE

Provas da F. N. A. T.

TÉNIS DE MESA

Campeonatos Distritais de Aveiro

Em Sangalhos, com a inscrição de 40 praticantes, iniciou-se, no último sábado, o Campeonato Distrital Corporativo de Ténis de Mesa, da 1.ª categoria (individuais).

Ontem, em S. João da Madeira, no C. A. T. da Molaflex, principiou o Campeonato Distrital da 2.ª categoria (individuais), com a presença de 22 concorrentes.

XI ANIVERSÁRIO do ESGUEIRA

ras». Às 10 horas, jogo de basquetebol, entre equipas das escolas do Esgueira. Às 15 horas, desafio de basquetebol, entre sócios que nunca praticaram oficialmente a modalidade. Às 16 horas, festa dedicada aos filhos dos sócios. Às 21.30 horas, baile abrilhantado pelo Conjunto Feminino «Flores da Primavera» — que se estreia.

Dia 9 — Pelas 21.30 horas, desafio de basquetebol (seniores) Esgueira — Galitos, do Campeonato Distrital.

Dia 10 — Pelas 22 horas, almoço de homenagem a dois atletas e a um director. Às 15 horas, desafio de basquetebol Esgueira — Sporting, precedido de desfile dos atletas do clube aniversariante. Às 21.30 horas, baile abrilhantado pelo Conjunto «Irmãos Tavares».

FUTEBOL

Jogo Particular

Vit. Guimarães, 3 Beira-Mar, 0

Jogo no Estádio Municipal de Guimarães, sob arbitragem do sr. Rogério Moreira, da Comissão Distrital de Braga.

As equipas alinharam deste modo:

GUIMARÃES — Roldão (Giesteira); Costeado, Pinto, Joaquim Jorge e Artur; Daniel e Augusto; Castro, Manafá, Mendes e Vieira (Manuel).

BEIRA-MAR — José Pereira (Paulo); Loura (Chaves), Marçal, Evaristo e Almeida; Cleo e Abdul; Carlos Alberto, Nartanga, Colorado (Brandão) e Porfírio (Mateus).

VIEIRA (30 m.) e MENDES (61 e 68 m.) foram os autores dos três tentos do desafio, que decorreu com certo interesse e bastante proveito para as duas equipas, neste forçado intervalo das provas oficiais.

Os vimaranenses, com defesa sólida e dianteiros mais expeditos no remate, conseguiram um triunfo merecido, até porque os beira-marenses não souberam concretizar os seus lances ofensivos — a grande pecha da equipa!

De facto, e como se assinala em toda a Crítica, o Beira-Mar teve mais tempo a bola em seu poder e dominou no meio-terreno, praticando futebol mais vistoso que o Vitória minhoto. Simplesmente, os jogadores de Aveiro não tiveram o necessário talento para finalizarem vitoriosamente—assim se explicando mais um «zero» do seu ataque.

Arbitragem bem conduzida, em desafio sem problemas.

Sumário DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 11.ª jornada:

Ovarense — Anadia	4-1
Paços de Brandão — Bustelo . .	1-0
Lusitânia — Feirense	1-2
Alba — Arrifanense	3-1
O. do Bairro — Valecambrense .	1-5
S. João de Ver — Recreio . . .	0-1
Paivense — Esmoriz	3-2
Oliveirense — Cesarense . . .	2-0

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Feirense	11	9	2	0	30-10	31
Valecambrense	11	6	5	0	21-8	28
Lusitânia	11	6	4	1	15-6	27
Ovarense	11	6	2	3	27-8	25
Oliveirense	11	6	2	3	19-8	25
Recreio	11	6	2	3	13-12	25
P. Brandão	11	5	2	4	14-13	23
Alba	11	4	3	4	12-14	22
Arrifanense	11	4	2	5	23-18	21
Cesarense	11	3	3	5	11-17	20
Esmoriz	11	3	2	6	13-19	19
Bustelo	11	3	1	7	9-13	18
Paivense	11	2	3	6	11-25	18
Anadia	11	2	2	7	12-23	17
S. João de Ver	11	2	2	7	11-26	17
O. do Bairro	11	2	1	8	11-32	16

Jogos para amanhã:

Anadia — Oliveirense
Bustelo — Ovarense
Feirense — Paços de Brandão
Arrifanense — Lusitânia
Valecambrense — Alba
Recreio — Oliveira do Bairro
Esmoriz — S. João de Ver
Cesarense — Paivense

RESERVAS (6.ª jornada):

Série A

Lamas — Paços de Brandão . .	3-1
Feirense — Ovarense	2-0
Anadia — Beira-Mar	1-0

Série B

Valecambrense — Lusitânia . . .	3-0
Alba — Valonguense	2-1
Estarreja — Macinhatense . . .	0-0
Arouca — Cucujães	1-0

Mapas classificativos:

SÉRIE A — 1.º — Oliveirense (5-1), 13 pontos; 2.º— Beira-Mar (19-2), 12; 3.º — Ovarense (5-3), 11; 4.º — Feirense (10-10), 11; 5.º — Lamas (5-9), 10; 6.º — Anadia (4-9), 9; 7.º — Paços de Bran-

Continua na página 9

PROVAS da F.N.A.T.

FUTEBOL

Campeonato Distrital de Aveiro

Resultados da 5.ª jornada:

CORFI — ESTAL. S. JACINTO .	2-1
OLIVEIRINHA — MOLAFLEX . .	4-2
LAMAS — OLIVA	1-1
VILARINHO — PAULA DIAS . .	6-0

Tabela de pontos (perdidos):

1.º — C. R. P. Vilarinho do Bairro	0
2.º — C. A. T. da Oliva	2
3.º — C. A. T. da Corfi	3
4.º — C. A. T. da Molaflex . . .	4
5.º — Casa do Povo de Oliveirinha	4
6.º — Casa do Povo de Lamas . .	5
7.º — Casa do Povo do Luso . . .	6
8.º — C. A. T. de Paula Dias . . .	7
9.º — C. A. T. dos Estal. S. Jacinto	9

Jogos para amanhã:

ESTAL. S. JACINTO — VILARINHO
MOLAFLEX — CORFI
OLIVA — OLIVEIRINHA
PAULA DIAS — LUSO

Continua na página 9

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

Basquetebol

I DIVISÃO

A jornada inaugural da segunda volta proporcionou os seguintes resultados gerais:

GALITOS — SANGALHOS . .	39-40
ESGUEIRA — SANJOANENSE .	41-29
AMONIACO — ILLIABUM . .	26-58

Nota-se que bisaram os triunfos da primeira volta o Sangalhos e o Illiabum, e que apenas o Esgueira conseguiu desforrar-se do desaire sofrido ante a Sanjoanense. Os bairradinos, impondo ao Galitos nova derrota (também por um ponto, tal como no primeiro encontro), estiveram em grande evidência e vieram trazer maior emoção à luta pelo título e pela qualificação para o Campeonato Nacional da I Divisão.

Mapa de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	6	4	2	384-234	14
Illiabum	6	4	2	281-233	14
Sangalhos	6	4	2	239-233	14
Esgueira	6	3	3	236-185	12
Sanjoanense	6	3	3	251-248	12
Amoniaco	6	—	6	156-314	6

Jogos para esta noite:

SANJOANENSE — GALITOS (35-50)
ILLIABUM — ESGUEIRA (35-34)
SANGALHOS — AMONIACO (52-41)

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

Galitos, 39 — Sangalhos, 40

Jogo no Rinque do Parque, sob arbitragem do srs. Carlos Neiva e Aureliano Silva. Alinharam e marcaram:

GALITOS — Teles, Pires 4-0, José Luís Pinho 2-8, Robalo 2-6, José Luís Naia 1-0, Madureira 2-14, Arlindo e Sardo.

SANGALHOS—Martinho, Oliveira 2-4, Nelo 6-0, Eugénio 2-6, Calvo 6-8 e Alberto 0-6.

1.ª parte: 11-16. 2.ª parte: 28-24.

Até ao intervalo, o jogo foi pouco agradável, bastante descolorido e frouxo, e muito pobre de pontos. Os aveirenses chegaram ao avanço de 7-0, que os sangalhenses viriam a anular (7-8); os alvi-rubros ainda tiveram mais duas situações vitoriosas (9-8 e 11-10) — mas chegaram ao descanso com cinco pontos de atraso.

Na segunda parte, os bairradinos actuaram com mais acerto e cedo ampliaram a sua vantagem para nove pontos (15-24 e 19-28). Os aveirenses, então, reagiram muito bem, logrando passar para vencedores, por 31-30. Seguiu-se uma fase de grande emoção e entusiasmo, com as equipas a revezarem-se no comando do marcador, atingindo-se os derradeiros cinco minutos com os visitantes a ganhar por 33-34.

Já no período derradeiro, e a menos de dois minutos para o termo da partida, o Galitos ganhava por 39-36. Então, os seus jogadores não souberam segurar a vitória; e os bairradinos, convertendo dois lances-livres e uma «cesta» (por intermédio de Alberto, que já em Sangalhos havia alcançado o triunfo em circunstâncias idênticas), asseguraram o êxito.

Os sangalhenses foram bons vencedores do encontro, porque se revelaram melhor ligados e porque evidenciaram superior plano de jogo, a par de orientação mais firme e segura. O Galitos, aquém do seu normal, denotou inconsequência na sua actuação, vivendo de rasgos individuais de Madureira e Robalo — o que, manifestamente, não basta.

O Galitos beneficiou de 12 lances-livres, de que apenas transformou 1 (8,33%). O Sangalhos transformou 2 lances-livres em 4 tentativas (50%).

Arbitragem em nível regular. Os juízes de campo, com alguns erros, foram vincadamente imparciais.

Esgueira, 41-Sanjoanense, 29

Jogo no Campo da Alameda, em Esgueira, sob arbitragem dos srs. Albano Baptista e Antero Silva. Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Ravara, Manuel Pereira 4-4, Salviano 3-2, Américo 4-10, Cadete 9-5, Morais e Rosa Novo.

SANJOANENSE — Pinho 0-6, Ramalhosa 6-2, Armando 0-4, Au-

Continua na página 9

XI ANIVERSÁRIO do ESGUEIRA

O Clube do Povo de Esgueira vai festejar, de 3 a 10 de Dezembro, com um vasto programa, o seu décimo primeiro aniversário.

Indicamos, a seguir, os diversos números programados — de que avultam a homenagem a dois atletas e a um director da colectividade e a visita a Aveiro da turma de basquetebol do Sporting Clube de Portugal.

Dia 3 — A partir das 9 horas, jogos de basquetebol: Asilo — Illiabum e Esgueira — Sanjoanense (juvenis) e Esgueira — Sanjoanense (juniores). Às 21.30 horas, baile abrilhantado pelo Conjunto «Os Pockers».

Dias 4, 5 e 6 — Pelas 21.30 horas, eliminatórias e finais de torneios individuais, inter-sócios, de Ping-Pong e Futebol de Mesa («matraquilhos»).

Dia 8 — Pelas 8 horas, hastear da Bandeira do Clube, na sede, e alvorada por grupos de «Zés P'rei-

Continua na página 9

ANDEBOL de SETE

TORNEIO INÍCIO

No Pavilhão do Sporting de Espinho, como nestas colunas noticiámos, realizaram-se, no último sábado, os desafios da primeira jornada do Torneio Início da Associação de Andebol de Aveiro.

Apuraram-se estes resultados:

BEIRA-MAR — ATLÉT. VAREIRO	12-9
ESPINHO — SANJOANENSE .	16-14

A competição prossegue, esta noite, em Aveiro, no Pavilhão do Beira-Mar, com o seguinte programa (a partir das 21.30 horas):

ATLÉTICO VAREIRO — ESPINHO
BEIRA-MAR — SANJOANENSE

Beira-Mar, 12-At. Vareiro, 9

Sob arbitragem do sr. Vitorino Gonçalves, as equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Aguiar, Game-

Continua na página 9

ISTO & AQUILO

NÓTULAS DE ENE

BASQUETEBOL

A notícia só não provocou surpresa a quem, como nós, conhece a origem desportiva do Dr. Alcino Couto. Para os menos avisados, não faz sentido a presença do consagrado médico e dirigente no banco dos suplentes da equipa de basquetebol do Illiabum Clube. O Dr. Alcino Couto, como orientador não lembrava a ninguém, mas foi a solução que os «ivalhos» encontraram de emergência.

Claro que não estão em causa os interesses do Desporto, nem tão-pouco os conhecimentos de basquetebol do actual orientador. Sabe-se que o Dr. Alcino Couto é um homem do basquetebol. Foi dos primeiros jogadores do Distrito, notabilizando-se na equipa, que restou famosa, do Liceu de Aveiro. Rendamos-lhe as nossas homenagens. Num momento difícil,

Continua na página 9

XADREZ DE NOTÍCIAS

Amanhã, no Estádio de Mário Duarte, Beira-Mar e Vitória de Guimarães voltam a defrontar-se, num desafio particular de futebol marcado para as 16 horas. Os desportistas interessados podem, portanto, assistir à transmissão directa do encontro Bulgária — Portugal, que a T. V. efectuará, a partir das 13.30 horas.

Acabam de ingressar no Sporting Clube de Portugal dois dos mais promissores elementos da turma de atletismo do Estarreja: Vítor Silva e Júlio Cirino da Rocha — o último dos quais chegou a ser dado como reforço certo do Benfica.

No jogo de desempate, a contar para a primeira ronda da «Taça de Portugal», realizado no Estádio do Mar, no último domingo, o Varzim derrotou o Sporting de Espinho por 3-1, afastando os espinhenses da competição.

Amanhã, no Campo do Eng.º Vidal Pinheiro, no Porto, realiza-se o jogo de desempate Lamas — Penafiel, também da «Taça de Portugal».

O plantel futebolístico do União de Lamas acaba de ser valorizado com a aquisição de dois elementos: o avançado Morais Alves, cedido pelo Sporting, e o brasileiro Bill, dispensado pela Sanjoanense.

O Campeonato Distrital de Juniores da Associação de Futebol de Aveiro (cujos resultados e classificações publicamos, como habitualmente, no «Sumário Distrital») entra, com a jornada de amanhã, na segunda volta.

Na passada quarta-feira, na Casa das Associações Desportivas, realizou-se a primeira sessão do I Colóquio de Treinadores de Andebol — orientado pelo conhecido técnico e antigo internacional portista Armando Campos. A próxima sessão deste Colóquio (preparatório da fase regional do I Curso Nacional de Treinadores) está marcada para 6 de Dezembro.

O guarda-redes Lemos, que alinhava no União de Coimbra, ingressou, recentemente, na turma principal do Recreio de Águeda.

Num desafio amistoso de futebol realizado em S. João da Madeira, no último domingo, a Sanjoanense derrotou o Leça por 3-0.

Nos Campeonatos Nacionais de Ciclismo, em pista, realizados no último fim de semana, em Lisboa, no Estádio de Alvalade, o sangalhense Albino Mariz conquistou o título de velocidade, em amadores de 2.ª.

Há dias, a Direcção do Sangalhos Desporto Clube prestou significativa homenagem ao ciclista Joaquim Andrade, pelo seu brilhante comportamento

Continua na página 9